



COMPOSIÇÃO ZOOPLANCTÔNICA DA REPRESA POÇO DO MAGRO (GUANAMBI, BA): ROTIFERA

M.C.B Santana¹

T. R. Carneiro¹; P.M.Mitsuka²

1 - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus de Caetitê, Travessa 14 n^o. 321, Cidade Universitária, 05508 - 900, Bahia. Fone: 77 3454 2021-maiara.limnologia@hotmail.com

2 - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus de Guanambi, Av. Universitária Vanessa Cardoso e Cardoso s/n, 46430 - 000, Bahia. Fone: 77 3451 7776-pmitsuka@uneb.br

INTRODUÇÃO

Considerados organismos oportunistas, os rotíferos são pequenos filtradores de grande representatividade nas águas continentais, sendo sua fauna pouco conhecida no Estado da Bahia.

Dentre os grupos zooplânctônicos, os rotíferos predominam nos reservatórios, pois são r estrategistas, reproduzindo rapidamente sob condições de estresse hidrodinâmico, comum nesses ambientes. (Matsumura Tundisi, 1999). Quanto à distribuição geográfica, muitas espécies de rotíferos são cosmopolitas, resultante de sua grande capacidade de dispersão sob a forma de ovos presos a aves aquáticas, peixes, etc. (Esteves, 1988).

A composição e a diversidade de zooplâncton de reservatórios podem ser controladas e/ou modificadas pelos seguintes fatores: tempo de retenção da água, predação, eutrofização, entrada de pesticidas e de herbicidas das bacias hidrográficas.

As interações entre os organismos do meio aquático tais como competição e predação sem dúvida, também interferem na diversidade e riqueza biológica. Exemplo é a espécie *Asplanchna sieboldi* (Rotifera), freqüente em reservatórios eutróficos do Estado de São Paulo, é predador voraz de copépodes Calanoida (consumidores filtradores de fitoplâncton) (Matsumura Tundisi, 1999).

Desta forma, para o entendimento dos ecossistemas aquáticos é necessário um amplo conhecimento das características de suas principais comunidades (Pinto - Coelho, 2007), dentre elas: a comunidade de rotíferos.

OBJETIVOS

Realizar o levantamento da riqueza de espécies zooplânctônicas do grupo Rotifera no reservatório Poço do

Magro, contribuindo assim no registro de espécies zooplânctônicas do grupo Rotifera do grupo no Estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Construído para fins de abastecimento urbano, rural e de irrigação, o Reservatório Poço do Magro está localizado no município de Guanambi, na região semi - árida do sudoeste do Estado da Bahia.

A coleta foi realizada em novembro de 2008. Para tal, foram realizados arrastes horizontais na região marginal do reservatório utilizando rede de plâncton de 50 μ m de espessura de malha. Os organismos coletados foram acondicionados em frascos etiquetados e fixados com formalina 4% para análise em microscópio óptico 1000x. A Câmara de Sedgwick - Rafter foi utilizada para obter maior subamostragem na observação e triagem dos organismos. Sendo preparadas lâminas individuais para análise e identificação do exemplar triado. A identificação foi realizada baseada em Koste (1978), Edmondson (1959) e Koste & Paggi (1982).

RESULTADOS

Pesquisas sobre a biologia dos organismos zooplânctônicos vem promovendo avanços para a Limnologia como um todo. O estudo da ecologia do zooplâncton é de suma importância tendo em vista a participação destes organismos como elo de ligação na cadeia alimentar dos ecossistemas aquáticos unindo os autótrofos a outros heterótrofos como os peixes e, a sua composição quali - quantitativa refletindo o estado trófico do ecossistema (Landa & Morgués - Schurter, 2000; Azevedo & Bonecker, 2003)

No presente trabalho, até o momento, foram registrados 15 táxons do grupo Rotifera distribuídos em 6 famílias. Este número de táxons é baixo quando comparado com outros

trabalhos. Landa & Mourgués - Schurter (2000) identificaram 61 táxons de Rotifera nas Represas Nova e Estação localizadas na Universidade Federal de Lavras (MG); 61 táxons de Rotifera também foram identificados no Reservatório de Segredo (MG) por Lopes *et al.*, (1997). A riqueza de espécies de Rotifera do Reservatório de Jurumirim (SP) foi representada por 82 táxons, segundo Henry & Nogueira (1999). No entanto, estudo recentes realizados por Panarelli *et al.*, (2003), indicaram 100 táxons de Rotifera foram registrados no Reservatório de Jurumirim.

No que diz respeito às famílias, na Represa Poço do Magro, a família Brachionidae foi a mais representativa com 8 táxons. Esta foi representada por: *Brachionus patulus*, *Brachionus falcatus*, *Brachionus havanaensis*, *Brachionus calyciflorus*, *Brachionus angularis*, *Brachionus dolabratus*, *Keratella tropica*, *Keratella cochlearis*. A família Testudinellidae foi representada por dois táxons: *Testudinella patina* e *Pompholyx* sp.. Assim como a família Synchaetidae, por *Synchaeta* sp. e *Polyarthra* sp.. As famílias Lecanidae, Hexarthridae e Trichocercidae foram representadas por apenas um táxon cada uma, sendo *Lecane luna*, *Hexarthra* sp. e *Trichocerca dixon - nuttali*, respectivamente.

De acordo com muitos autores, a família Brachionidae é considerada uma das mais importantes para o zooplâncton de águas continentais. Geralmente, as espécies têm hábito planctônico, enquanto que as espécies da família Lecanidae são consideradas litorâneas, principalmente em locais ricos em vegetação, ocorrendo no plâncton como migrantes ocasionais (Hutchinson, 1967; Neumann - Leitão & Nogueira, 1986).

Ruttner - Kolisko (1974) considera que as espécies do gênero *Synchaeta* são amplamente distribuídas na água doce. Já as espécies de *Trichocerca* possuem modo de alimentação altamente especializado e são encontradas em uma ampla faixa de pH, sendo algumas espécies caracterizadas como planctônicas.

CONCLUSÃO

Até o momento, foram encontradas 15 espécies de rotíferos no reservatório Poço do Magro (Guanambi, BA), sendo a família Brachionidae a mais representativa em riqueza de espécies com 8 táxons.

Agradecimentos

À PPG/UNEB pela concessão da bolsa de Iniciação Científica/PICIN ao primeiro autor; à PROEX/UNEB pelo auxílio concedido para participação do evento; ao Departamento de Educação/Campus de Guanambi por disponibilizar o transporte para realização das coletas; aos colegas do GAMA, no auxílio nas atividades de campo e laboratório.

REFERÊNCIAS

Azevedo, F. DE & Bonecker, C.C. Community size structure of zooplanktonic assemblages in three lakes on the up-

per River Paraná floodplain, PR - MS, Brazil. *Hydrobiologia* 505: 147 - 158, 2003.

Coelho, R. M Pinto. Métodos de Coleta, Preservação, Contagem e Determinação de Biomassa em Zooplâncton de Águas Epicontinentais. In: Bicudo, Carlos E. M & Bicudo, Denise C. Amostragem em Limnologia. Instituto de Botânica, Seção de Ecologia. São Paulo. 2007.

Edmondson, W.T, Biology, Fresh - water. University of Washington, 1959.

Henry, R. & Nogueira, M.G. A represa de Jurumirim (São Paulo): primeira síntese sobre o conhecimento limnológico. In: Henry, R.. Ecologia de reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu (SP), Fundibio : FAPESP, 1999. Cap.22, p. 651 - 86.

Hutchinson, G. E. A treatise on limnology. II. Introduction to lake biology and their limnoplankton. New York, John Wiley & Sons, 1967.

Koste, Walter. Rotatoria. Die Radertier Mitteleuropas. Berlin, 1978.

koste, W. & PAGGI, S. José. Checklist of Rotifera of the Superorder Monogononta recorded from Neotropis. Instituto Nacional de Limnologia. Santo Tomé, Argentina, 1982.

Koste, W. & PAGGI, S. José. Additions to the Checklist of Rotifera of the Superorder Monogononta recorded from Neotropis. Instituto Nacional de Limnologia. Santo Tomé, Argentina, 1995.

Landa, G.G. & Mourgués - Schurter, L.R. Caracterização da comunidade zooplânctônica de um sistema artificial (represa zootecnia), no Campus da Universidade Federal de Lavras-MG. *Acta Limnologica Brasiliensia*, 12(2): 69 - 83, 2000.

Lopes, R.M.; Lansac - Tôha, F.A; Vale, R.; Serafim Júnior, M. Comunidade zooplânctônica do reservatório de Segredo. In: Agostinho, A.A. & Gomes, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá (PR): Ed. Da Universidade Estadual de Maringá, 1997. Cap.3, p. 39 - 60.

Matsumura - Tundisi, T. Diversidade de Zooplâncton em represas do Brasil. 2: 41 - 54 In: Henry, Raoul. Ecologia de Reservatórios: Estrutura, Função e Aspectos Sociais. Botucatu: Fundibio: FAPESP, 1999.

Neumann - Leitão, S. & Nogueira, J. D. DA C. Rotíferos, cladóceros e copépodos de Pernambuco. I. Algumas espécies que ocorrem em viveiros de cultivo de camarões de Nova Cruz. In: ENCONTRO DE ZOOLOGIA DO NORDESTE, 5º/6º, Teresina. Anais... Teresina, 1986.

Panarelli, E.; Casanova, S.M.C.; Nogueira, M.G.; Mitsuka, P.M. & Henry, R. A comunidade zooplânctônica ao longo de gradientes longitudinais no Rio Paranapanema/Represa de Jurumirim (São Paulo, Brasil). In: Henry, R. (org.). Ecótonos nas interfaces dos ecossistemas aquáticos. São Carlos: RiMa, 2003. p.129 - 160.

Ruttner - Kolisko, A. Plankton rotifers: biology and taxonomy. E. Schweizerbart'sche Verlagsbuchhandlung, Stuttgart, 1974.